



ORGANIZADORES

Caroline Aparecida de Lima
Kênia Rocha
Maria de Lourdes Cardoso
Pedro Henrique de Oliveira e Silva

POESIA NO VARAL

LEITURA E PRODUÇÃO DE SENTIDOS

VOLUME 2

A valorização da amizade, leitura e biblioteca



INSTITUTO FEDERAL

Sudeste de Minas Gerais
Campus Bom Sucesso

Bom Sucesso, MG
2025



ORGANIZADORES

Caroline Aparecida de Lima
Kênia Rocha
Maria de Lourdes Cardoso
Pedro Henrique de Oliveira e Silva

POESIA NO VARAL

LEITURA E PRODUÇÃO DE SENTIDOS

VOLUME 2: A valorização da amizade, leitura e biblioteca

Autores:

Amanda Couto de Aguiar
Ana Laura da Silva Moraes
Eloísa Marangoni Pereira
Gabriel Arthur Ludwig Engster
Marcela Eduarda Ferreira Carvalho
Maria Eduarda Campos Ferreira
Maria Eduarda da Silva Santos
Natália Kelly Guimarães Nascimento
Pedro Henrique de Oliveira e Silva
Ravi Marques Batista Mizerani
Sarah Rodrigues Alves
Sofia Aparecida da Silva Pereira
Tássio Henrique Ribeiro
Yan Silva de Barros

Prefácio
Natalino de Oliveira

Bom Sucesso, MG
2025

Copyright @2025 IF Sudeste MG
Capa e projeto gráfico : Pedro Henrique de Oliveira e Silva
Revisão: Caroline Aparecida de Lima

Dados internacionais de catalogação na publicação (CIP)
Bibliotecária responsável Maria de Lourdes Cardoso CRB-6/3242

P743

Poesia no varal: leitura e produção de sentidos, volume 2,
[meio eletrônico] / organizadores: Caroline Aparecida de Lima,
Maria de Lourdes Cardoso, Pedro Henrique de Oliveira e Silva,
Kênia Rocha; Prefácio Natalino de Oliveira;
Bom Sucesso, MG: IF Sudeste MG, 2025.

23 p. : il. colorido.

Vários autores

ISBN: 978-65-87185-19-4 ebook

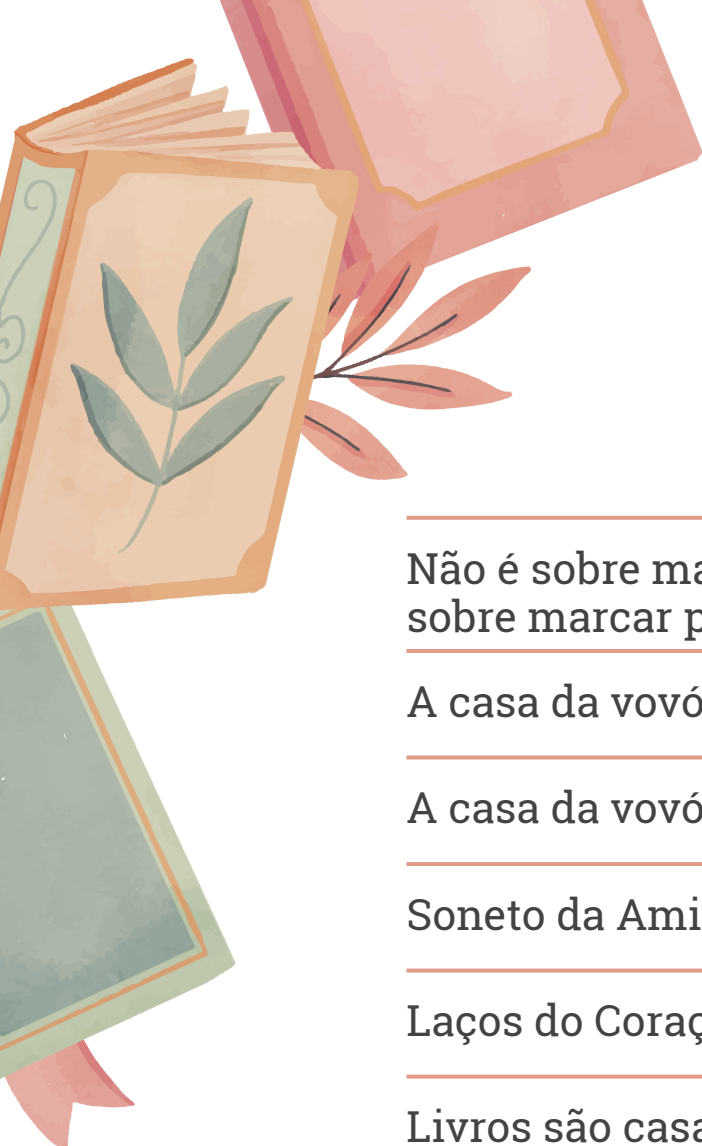
1. Poesia. 2. Leitura. 3. Literatura. I. Lima, Caroline de Lima. II.
Cardoso, Maria de Lourdes. III. Silva, Pedro Henrique de Oliveira e.
IV. Rocha, Kênia. V. Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais,
Campus Bom Sucesso. VI. Título.

CDD: 869.1


SUMÁRIO

Seus Olhos Castanhos	10
Entre Estantes e Sonhos	09
Leveza	10
A Luz Verde	11
Menino Xavier	12
Dedicatórias da Vida	13
A flor tão esperada - parte 1	14
A flor tão esperada - parte 2	15
Entrelinhas	16
O que sustenta o mundo	17
Silêncio que Acolhe	18
O poder da amizade	19





Não é sobre marcar o mundo, mas sobre marcar pessoas	20
A casa da vovó - parte 1	21
A casa da vovó - parte 2	22
Soneto da Amizade	23
Laços do Coração	24
Livros são casas	25
Amizade	26



PREFÁCIO

O retorno do amor pela poesia

Natalino da Silva de Oliveira

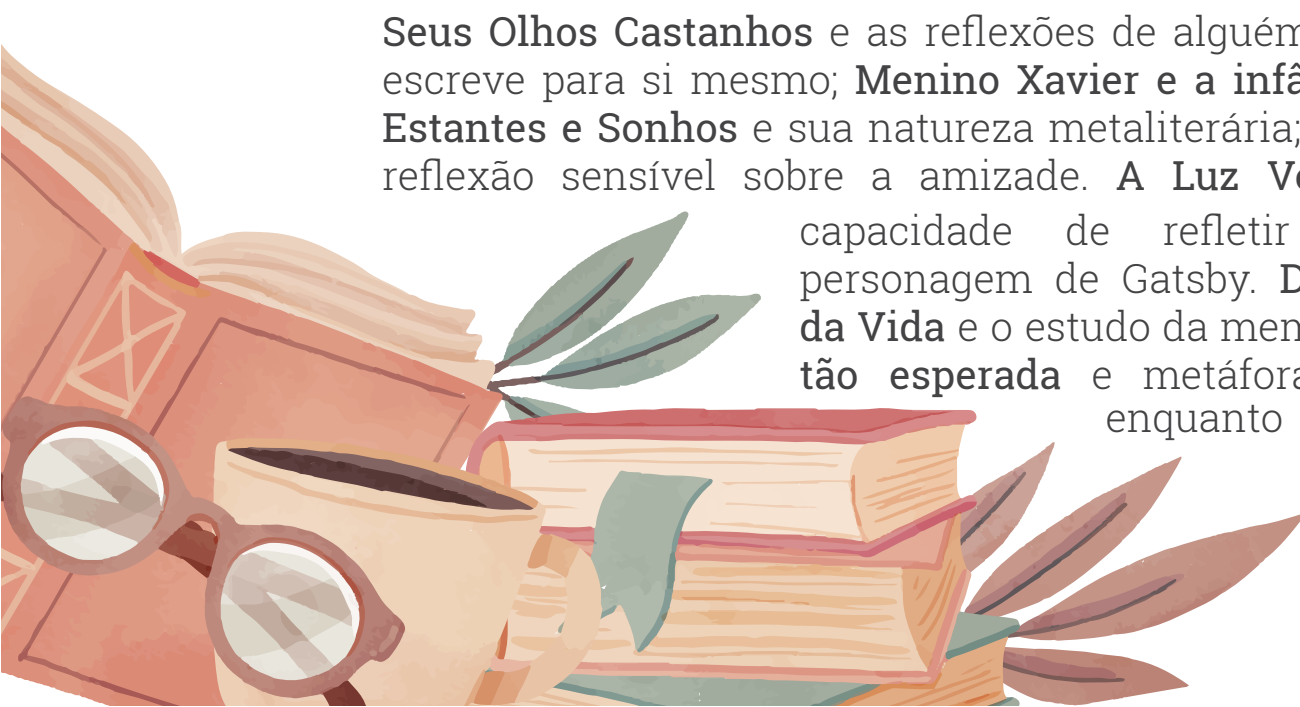
A poesia é no âmbito escolar uma forma de transgressão (no sentido utilizado por bell hooks em seu livro *Ensinando a transgredir*). Porém, pode também parecer algo diacrônico, tendo em vista que os estudantes vivem em suas telas e que o antigo ensino da arte de leitura, interpretação, análise e declamação de poemas já é constantemente demodê na educação formal.

Contudo, em um mundo cada vez mais insensível e em que as notícias nos chocam – a produção literária, sobretudo a poética, constitui-se como um meio para reencontrarmos a nossa sensibilidade perdida. Um poema possui um poder enigmático, místico e mágico que o texto jornalístico não consegue alcançar.

Eis que, de repente, ao caminhar pela escola, possamos nos deparar com um varal – um estranho e lindo varal de poesias. O que poderia ser um sonho na vida das pessoas que amam a arte poética transmuta-se em realidade. Ainda um esplendor propiciado por poucos e para poucos.

Observando a produção poética das jovens e dos jovens escritores da coletânea *Poesia no Varal*, é possível acreditar que existe esperança e profetizar um retorno do poema na vida escolar em deslumbrantes exemplos de caráter intimista como:

Seus Olhos Castanhos e as reflexões de alguém que ainda escreve para si mesmo; **Menino Xavier e a infância**; **Entre Estantes e Sonhos** e sua natureza metaliterária; **Leveza** e a reflexão sensível sobre a amizade. **A Luz Verde** e sua capacidade de refletir sobre a personagem de Gatsby. **Dedicatórias da Vida** e o estudo da memória. **A flor tão esperada** e metáfora do amor enquanto construção.



Entrelinhas e a metafísica da vida. O que sustenta o mundo e suas elucubrações filosóficas. **Silêncio que Acolhe** e o acolhimento em forma de amizade. **O poder da amizade** e o valor que um amigo possui em nossas vidas. **Não é sobre marcar o mundo, mas sobre marcar pessoas** e as marcas indelévels que deixamos e que nos deixam as pessoas queridas. **A casa da vovó** e o saudosismo melancólico de um tempo feliz. **Soneto da Amizade** e a definição da amizade. **Laços do Coração** e as consonâncias que unem as pessoas. **Livros são casas** e o papel de ligação que estabelecemos com o que lemos.

O que se observa é o desfilarm das poetar e dos poetar carregando na bagagem a sensibilidade já tão esquecida. Estudantes que abandonaram os exercícios fugaz da internet e dos smartphones para visitarem o que há de mais bonito em suas intimidades. Poemas de qualidade exemplar e de esmero trabalho com a escrita.

É fundamental reconhecer o trabalho pedagógico elaborado pelos organizadores do livro no desenvolvimento do projeto. O prazer pelo texto poético e pela produção autoral é algo maravilhoso e de difícil ensino. Afinal, leitura e escrita não são hábitos, são prazeres, coisas que fazemos por gostarmos. E o ensino do gosto é uma das lições mais complexas que existe. Contudo, o resultado produz os frutos mais saborosos, os mais raros.

A coletânea Poesias no Varal é um saboroso deleite. Não é apenas o resultado do livro que faz brilhar os nossos olhos; é o resgate de uma arte vista como sem utilidade na vida cotidiana. A arte poética não é útil, assim como a vida não deve ser (plagiando o mestre Ailton Krenak). É como uma flor que não possua nenhuma outra função a não ser nos retirar da repetição mecânica de uma vida aprisionada a somente prestar atenção no que possui utilidade ou no que gera lucro. A poesia é o refúgio para olhos cansados, é o vislumbre do amor, deitar-se na relva e uivar para a lua e agradecer o simples fato de estar vivo e ter um coração que pulsa.



Seus Olhos Castanhos

Sofia Aparecida da Silva Pereira*

Gosto de imaginar seus profundos olhos castanhos, enquanto você lê os poemas que nunca enviei para você.

Do silêncio confortável, das nossas conversas, nas quais eu ficava tão imersa.

Ainda guardo nossas memórias nas entrelinhas, dos livros de romance da biblioteca que frequento no meu dia a dia.

Fico pensando que o tempo brinca comigo, pois vejo você em tudo, apesar de agora sermos só estranhos com memórias e antigos amigos.

Ainda assim escrevo, mesmo que ninguém leia, mesmo que ninguém saiba, que cada verso é sobre você.

*Aluna do curso Técnico Integrado em Administração



Entre Estantes e Sonhos

Natália Guimarães*

Entre estantes, o tempo repousa,
Silêncio doce, página que ousa.
Nos livros, mundos a desvendar,
E na amizade, um lar a encontrar

Entre letras nasce o riso leve,
Palavras que unem, o afeto descreve.
Cada história, um laço, um olhar,
amizade e literatura a se entrelaçar.

O cheiro do livro, o som do virar,
Segredos antigos prontos para se encontrar.
Na biblioteca um bom abrigo,
De segredos escondidos
e em cada amigo, um novo livro.

A cada verso, uma nova história,
E cada amizade não se perder,
Onde há amizade, há coração,
Onde há literatura, há inspiração

*Aluna do curso Técnico Integrado em Meio Ambiente



Leveza

Maria Eduarda C. Ferreira*

Como é bom ter um amigo,
Para poder contar contigo,
Em seus dias mais difíceis .
Com seus sentimentos mais sensíveis,

Saber que tem alguém lá,
Pode fazer tudo passar.

Uma bela amizade
É como um raro jade.
Pode nascer de um singelo sorriso,
Gerando um enorme compromisso .

Amigos por fração,
Irmãos por opção.

*Aluna do curso Técnico Integrado em Administração



A Luz Verde

Eloísa Marangoni Pereira*

Às vezes eu olho do outro lado do cais,
Como Gatsby fazia,
E aquela luz verde me assola,
Como algo que nunca vou conseguir alcançar.

Só o desejo - e a esperança -
De um dia que não vai chegar.
Eu sei, já aceitei a verdade,
Mas ainda a alimento,
Como Gatsby fazia.

Quero ter ele de volta,
Esse passado, que tanto amei.
Mas sinto que já perdi,
E só posso estender minha mão
Em direção a luz - à luz verde -
Que me chama toda noite
E diz: "Vem, vem até mim
Vem me ter de volta."

*Aluna do curso Técnico Integrado em Administração

Menino Xavier

Tássio Ribeiro*

O menino corre solto,
Desenvolto pelo sol.
Segue em busca da pipa
Que arrebentou no ar.

Descalço no chão de poeira,
Vai atrás da fantasia.
Na sua mente o brinquedo,
Que mal sabe aonde vai.

Talvez em seu refúgio,
Pés ralados e sujos.
Corre, corre aonde der,
O pobre menino Xavier.

*Aluno egresso do curso de Gestão Ambiental



Dedicatórias da Vida

Amanda Couto de Aguiar*

As histórias surgiram,
Não quando os primeiros livros nasceram,
Mas quando os seres humanos existiram,
E então as palavras floresceram.

Mesmo nos filmes,
Sempre há amizades e amores sublimes,
Que escapam das páginas dos livros,
E nos ensinam o que é bonito.

Às vezes a amizade
É sobre um livro que traz lealdade;
Não somente sobre facilidade,
Mas felicidade.

Os amigos ficam na memória,
E os livros, na vitória;
Mas ambos fazem parte da história,
Na qual, na primeira página, há uma dedicatória.

*Aluna do curso Técnico Integrado em Administração



A flor tão esperada parte 1

Gabriel Arthur Ludwig Engster*

Quando cacto, ao fundo do deserto, esperava um amor eterno,
Meus espinhos me mantinham longe.

O sol quente, a noite fria -

E nada da minha querida.

Se passavam os dias, e minha esperança diminuía.

Numa noite de repente,

Uma voz sussurrou no meu ouvido,

Chamando-me pelo caminho das flores,

Com uma flor pronta para tirar meus espinhos.

Ganhei pétalas coloridas,

E lá na frente vi minha amada.

Corri até ela com a alma encantada.

A dor de ficar sozinho já não existia,

Casei-me com ela, e o deserto se fez jardim.

O sol brilhava no horizonte

Como um amor sem fim.

Uma flor linda não se encontra ao acaso,

*Aluno do curso Técnico Integrado em Administração



A flor tão esperada parte 2

Gabriel Arthur Ludwig Engster*

Uma flor linda não se encontra ao acaso,
Não se encontra no deserto,
Nem perto de cactos -
Encontra-se onde há cor e gramado.

Uma flor regada não morre,
Apenas se fortalece,
Mas quando falta água,
Murcha e apodrece.

O cacto guarda água, mas não oferece;
De que adianta só falar e não demonstrar?
O amor é escolher a mesma pétala,
A mesma cor, a mesma flor -
Todos os dias.
Cuidar, amar,
E, no centro, o jardineiro,
Para o amor eternizar.

*Aluno do curso Técnico Integrado em Administração



Entrelinhas

Ravi Marques Batista Mizerani*

Entre livros e poemas
Olhares e dilemas,
Encontro lealdade
Conforto e a mais pura sinceridade.

Mesmo morto de alma,
Ainda tento manter a calma
Mantendo a sobriedade e serenidade
Aos meus companheiros, desejo humildade e felicidades.

A mim, apenas a maldade
Que emerge de minha verdade,
Ao lado de minha inocência e sanidade.

*Aluno do curso Técnico Integrado em Administração



O que sustenta o mundo

Amanda Couto de Aguiar*

Entre livros e poemas
Olhares e dilemas,
Encontro lealdade
Conforto e a mais pura sinceridade.

Mesmo morto de alma,
Ainda tento manter a calma
Mantendo a sobriedade e serenidade
Aos meus companheiros, desejo humildade e felicidades.

A mim, apenas a maldade
Que emerge de minha verdade,
Ao lado de minha inocência e sanidade.

*Aluna do curso Técnico Integrado em Administração

Silêncio que Acolhe

Kamilly Victória Peixoto Eustáquio*

Amizades são sempre um abrigo,
Na alegria ou na tristeza.
Amigo é aquele que fica,
E caminha contigo, com leveza.

Um sol nos dias chuvosos,
Farol nas escuridões.
Tua amizade é um ouro para mim,
Que cura as minhas solidões.

O tempo muda os caminhos,
Mas não apaga a amizade.
Amigo é aquele que entende o silêncio,
E traz uma paz de verdade.

*Aluna do curso Técnico Integrado em Meio Ambiente



O poder da amizade

Ana Laura da Silva Morais*

Amizade é risada de verdade,
É ficar mesmo sem precisar.
Amigo é quem fica e entende,
Quando o mundo começa a pesar.

É sentir que, independente da cidade,
O coração sabe onde pousar.
É quem ouve, acolhe e defende,
Sem jamais precisar falar!

*Aluna do curso Técnico Integrado em Meio Ambiente

Não é sobre marcar o mundo, mas sobre marcar pessoas

Pedro Henrique de Oliveira e Silva*

Amizade não é sobre brilhar no mundo,
mas iluminar alguém, mesmo por um segundo.

É deixar pegadas no coração,
mais que no chão da multidão.

É olhar nos olhos e enxergar a verdade,
é estender a mão quando o mundo pesa.

É saber ficar, mesmo sem motivo,
E fazer do afeto o maior incentivo.

Um verdadeiro amigo não busca ser lembrado,
mas ser abrigo quando tudo está pesado.

Porque a amizade, em sua forma mais bela,
é marcar pessoas – e ser marcado por elas.

*Professor IFSUDESTEMG - Campus Bom Sucesso



A casa da vovó_{parte 1}

Gabriel Arthur Ludwig Engster*

Ao final do ano escolar,
Já começava a sonhar,
Com as férias na casa da vovó – o melhor lugar.

Ansioso pelas aventuras que iria enfrentar,
Arrumava as malas depressa,
Para não me atrasar.

Nessa jornada, não ia sozinho,
Meus primos vinham comigo:
Igor, Vinícius e Fabinho.

O ônibus partia ao meio-dia,
E eu, ansioso, já estava lá às oito,
Quase dormindo em cima da mala.

Quando meus primos chegavam,
A empolgação batia no talo,
Entravamos no “busão”, cheios de animação.

*Aluno do curso Técnico Integrado em Administração



A casa da vovó_{parte 2}

Gabriel Arthur Ludwig Engster*

Ao chegar na casa da vovó,
Corriamos para abraçá-la,
Ela nos esperava com chocolate e um bom chimarrão.

Ali começavam as aventuras,
Cheias de amor e alegria.
E sua comida...
Humm, era a melhor que existia!

Hoje restam as lembranças,
Das risadas e brincadeiras,
E a tristeza doce de voltar para casa.

*Aluno do curso Técnico Integrado em Administração

Soneto da Amizade

Maria Eduarda da Silva Santos*

É clichê escrever sobre amizade
Mas, para mim, ela é tudo.
Vai desde tristeza a felicidade
Penso que sou sortudo.

Cada laço que criamos são marcantes
Pode não ser eterno, ainda assim trazem ensinamentos
E sorrisos vibrantes,
Com certeza, o melhor sentimento.

Amizade é a cura dos problemas
É um abrigo, é alguém para confiar
Talvez pode te desapontar
E lhe trazer lágrimas.

A reciprocidade e parceria são a chave
Para a compreensão,
Deixando a relação fraterna e suave,
Aconchegando o coração.

Aluna do Curso Técnico Integrado em Administração



Laços do Coração

Sarah Rodrigues Alves*

Um sentimento verdadeiro
Um abraço apertado
Dois corações que se encontram
Em um sorriso apaixonado.

Com o tempo, o carinho cresce
E o amor floresce
Um amor puro e estridente
Que mexe com o coração da gente.

Na amizade, encontramos apoio
No amor, encontramos um lar
Juntos, somos inesquecíveis
E nada pode nos separar.

Aluna do Curso Técnico Integrado em Meio Ambiente



Livros são casas

Marcela Eduarda Ferreira Carvalho*

Livros são como casa.
Me encontro em cada página.
Sinto em seus personagens que seus
Sentimentos são como passagens.

Em meio às palavras, consigo me transportar.
Por meio de capítulos, posso me transformar.

Nessas linhas, encontro meu refúgio,
Um mundo onde posso sonhar e ser livre.
As palavras dançam, me envolvem e me guiam,
E em cada final, encontro um recomeço.

Aluna do Curso Técnico Integrado em Meio Ambiente





Amizade

Yan Silva*

Amigo de verdade é meio doido
Fala mentira é ri do próprio
Se cair no chão, não ajuda
Primeiro da risada , depois ajuda !

Nossa amizade é verdadeira
Como raiz de bananeira
Alegria contagiante
Linda igual um diamante

Parceria na hora ruim e na boa
Até na hora do café para comer broa

*Aluno do curso Técnico Integrado em Meio Ambiente



Poesia no Varal: Leitura e Produção de Sentido – Volume 2 celebra, mais uma vez, a voz, a sensibilidade e a criatividade dos estudantes e servidores do IFSUDESTEMG – Campus Bom Sucesso. Neste volume, o tema a valorização da amizade, da leitura e da biblioteca une cada poema em um laço de afetos, descobertas e memórias compartilhadas.

Assim como um varal que sustenta tecidos ao vento, este livro sustenta palavras que se encontram, se abraçam e dialogam. Aqui, cada poema é um gesto de amizade, um convite à leitura e um tributo ao espaço da biblioteca – lugar onde histórias repousam e renascem a cada olhar.

Que estas páginas inspirem encontros, despertem sensações e reforcem o valor de caminharmos juntos, entre livros, versos e amizades que nos transformam.



INSTITUTO FEDERAL

Sudeste de Minas Gerais
Campus Bom Sucesso

OLÁ

A obra que você tem em mãos é fruto da segunda edição da Exposição Poesia no Varal: Leitura e Produção de Sentidos, um projeto realizado no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais – Campus Bom Sucesso – MG. Nesta edição, nossos estudantes foram convidados a refletir sobre a valorização da amizade, da leitura e da biblioteca, reconhecendo nesses elementos importantes caminhos de afeto, conhecimento e construção de sentidos.

Ao longo da exposição, os discentes foram estimulados a compor seus próprios poemas, transformando vivências pessoais em arte escrita. No dia da exposição, a partilha foi completa: cada aluno teve a oportunidade de declamar sua poesia, trocar impressões, dialogar sobre emoções e celebrar o poder que a poesia tem de aproximar pessoas.

Dessa experiência sensível e coletiva nasceu novamente o desejo de preservar essas produções em uma obra permanente. Este e-book representa, portanto, não apenas uma coletânea de poemas, mas também um registro da criatividade, da sensibilidade e do talento dos nossos estudantes, cuja produção ocorreu em 2025.

O projeto contou com a coordenação na nossa bibliotecária Maria de Lourdes Cardoso, nossa pedagoga kênia Rocha, a professora Caroline Aparecida de Lima e o professor Pedro Henrique de Oliveira e Silva, além do entusiasmo e da participação ativa de todos os estudantes envolvidos.

Esperamos que esta coletânea inspire novas leituras, fortaleça amizades e reforce o valor da biblioteca

Pedro Henrique de Oliveira e Silva

